

**Relatório Mensal de Implantação das Fases da
Política de Segurança Sanitária do IFSC
Comitê Técnico Científico**

Florianópolis, 18 de novembro de 2021.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 EVOLUÇÃO DO CENÁRIO PANDÊMICO EM SANTA CATARINA	3
3 ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DAS FASES DA PSS NAS UNIDADES DO IFSC	7
3.1 Funcionamento dos câmpus	7
3.2 Disponibilidade de Capacitação	9
3.3 Condições de biossegurança	9
3.4 Correspondências recebidas	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	12
ANEXO I - LEVANTAMENTO DE BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA	13

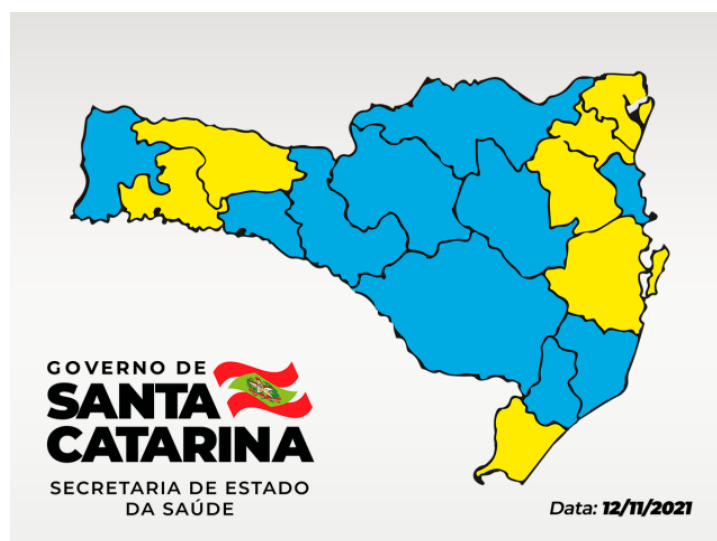
1 APRESENTAÇÃO

Este relatório sistematiza informações que possibilitam o acompanhamento da implantação da Política de Segurança Sanitária (PSS) do IFSC nos câmpus, Cerfead e Reitoria. A PSS foi atualizada pela Resolução CONSUP nº 46, de 12 de novembro de 2021. Atualizações periódicas da PSS são requeridas, em função de mudanças nas normativas legais, análise das dificuldades na implantação das Fases nas unidades do IFSC e desenvolvimento do conhecimento científico.

O documento está estruturado de forma a apresentar a evolução do cenário pandêmico no estado de Santa Catarina; o acompanhamento da implantação da PSS nas unidades do IFSC; as novas normativas, consultas e orientações publicadas desde a divulgação do último relatório mensal deste Comitê Técnico Científico (CTC) e, por fim, o parecer e recomendações do CTC, considerando os encaminhamentos previstos na PSS.

2 EVOLUÇÃO DO CENÁRIO PANDÊMICO EM SANTA CATARINA

O risco potencial por região de saúde de Santa Catarina divulgado pelo Governo do Estado em 13 de novembro de 2021 indica o seguinte cenário:



- nenhuma região de saúde classificada com nível de risco GRAVÍSSIMO ou GRAVE;
- SETE (7) regiões de saúde de SC encontram-se com nível de risco ALTO, abrangendo a maior parte das unidades do IFSC;
- DEZ (10) regiões de saúde de SC foram classificadas com nível de risco MODERADO, abrangendo 8 unidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a evolução do risco potencial na região de saúde das unidades do IFSC, considerando os três últimos boletins publicados pela Secretaria de Estado de Saúde de SC.

Quadro 1 - Nível de risco na região de saúde e vacinação no município por unidade do IFSC

Câmpus	Região de Saúde	30/10/21	06/11/21	13/11/21	Percentual da população com vacinação completa em 16/11/21	Percentual da população vacinados com vacinação completa em 16/11/2021
ARU Fase 4 a partir de 22 de novembro	Extremo Sul Catarinense	MODERADO	MODERADO	ALTO	58,46%	69,96%
CDR Fase 3 a partir de 16 de novembro	Alto Vale do Rio do Peixe	MODERADO	MODERADO	MODERADO	53,05%	64,52%
CAN Fase 3	Planalto Norte	ALTO	MODERADO	MODERADO	62,86%	75,26%
CCO Fase 3	Oeste	ALTO	MODERADO	ALTO	71,19%	84,99%
CRI Fase 3	Carbonífera	MODERADO	MODERADO	MODERADO	64,03%	75,18%
FLN Fase 3 a partir de 16 de novembro	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	75,00%	86,19%



CTE Fase 2	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	75,00%	86,19%
GAS Fase 3 a partir de 16 de novembro	Médio Vale do Itajaí	ALTO	MODERADO	ALTO	51,29%	61,05%
GPB Fase 3 a partir de 22 de novembro	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	73,26%	85,76%
ITJ Fase 3 a partir de 22 de novembro	Foz do Rio Itajaí	ALTO	ALTO	MODERADO	56,19%	67,53%
JAR Fase 4 a partir de 22 de novembro	Vale do Itapocu	MODERADO	MODERADO	ALTO	63,14%	75,25%
LGS Fase 3	Serra Catarinense	MODERADO	ALTO	MODERADO	55,44%	65,96%
RAU Fase 3	Vale do Itapocu	MODERADO	MODERADO	ALTO	63,14%	75,25%
JLE Fase 3 a partir de 16 de novembro	Nordeste	ALTO	ALTO	ALTO	58,08%	69,01%
PHB Fase 3	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	64,95%	77,71%
SJE Fase 2	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	59,66%	69,72%
SLO Fase 3	Xanxerê	ALTO	ALTO	ALTO	42,64%	50,42%
SMO Fase 3	Extremo Oeste	ALTO	ALTO	MODERADO	76,29%	88,30%
TUB	Laguna	MODERADO	MODERADO	MODERADO	70,13%	81,25%

Fase 3						
SCA Fase 2	Oeste	ALTO	MODERADO	ALTO	58,01%	67,58%
URP Fase 2	Serra Catarinense	MODERADO	ALTO	MODERADO	75,60%	85,91%
XXE Fase 3	Xanxerê	ALTO	ALTO	ALTO	51,92%	61,87%
Cerfead Fase 0	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	75,00%	86,19%
Reitoria Fase 0	Grande Florianópolis	MODERADO	MODERADO	ALTO	75,00%	86,19%

Fonte: Elaborado pelo CTC com base nos Boletins publicados em <https://www.coronavirus.sc.gov.br/>

Esse conjunto de dados e informações, indica certa piora na taxa de detecção de casos novos e hospitalizações na última semana nas regiões de saúde que passaram do risco MODERADO para ALTO, sendo o Extremo Sul, a Grande Florianópolis, o Médio Vale do Itajaí, o Oeste e o Vale do Itapocu, abrangendo 13 unidades do IFSC.

Observa-se ainda que duas unidades situadas em região que atende critérios regionais e de vacinação para acionamento da Fase 3 ainda se encontram na Fase 0, sendo a Reitoria e o Cerfead. A compreensão do CTC é que essas unidades dependem somente da comprovação de atendimento aos protocolos bio sanitários exigidos para realizar o acionamento da Fase 2.

Verifica-se ainda que nenhuma unidade se encontra na Fase 1 da PSS e encontram-se na Fase 2 os câmpus Florianópolis Continente, São José, São Carlos e Urupema. Essas unidades já atendem aos critérios para acionamento da Fase 3 e podem realizar discussões com seus colegiados a fim de agendar o acionamento.

De acordo com a PSS, as unidades do IFSC que acionaram a Fase 3 para início no período de 16 a 22 de novembro precisarão permanecer nesta Fase por 21 dias até atingirem os critérios estabelecidos para acionamento da Fase 4. Os câmpus nessa situação são: Caçador, Florianópolis, Garopaba, Gaspar, Itajaí e Joinville. Considerando a manutenção das condições atuais e não havendo intercorrências, os critérios estabelecidos para acionamento da próxima fase seriam atingidos a partir de 13 de dezembro de 2021.

Por fim, cabe destacar que o acionamento da Fase 4 já foi agendado pelos câmpus Araranguá e Jaraguá do Sul - Centro para o dia 22 de novembro de 2021. De acordo com a

PSS, a Fase 4 será acionada caso não seja possível o retorno integral, o que significa que a Fase 5 pode ser acionada com retorno integral a partir da Fase 3, se todos os critérios de acionamento forem cumpridos, não sendo obrigatório passar pela Fase 4, se necessário, quando o acionamento da Fase 5 estiver autorizado pelo CONSUP.

3 ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DAS FASES DA PSS NAS UNIDADES DO IFSC

Esta seção apresenta dados sobre o funcionamento das unidades do IFSC, casos de covid-19 identificados e dados da certificação de servidores e estudantes nos cursos de formação para cumprimento da PSS. Em seguida, são apresentadas informações sobre as condições em que as unidades do IFSC se encontram em relação à implantação das medidas de segurança biossanitária.

3.1 Funcionamento dos câmpus

Os resultados do levantamento realizado junto às unidades do IFSC para análise do contexto interno de implantação das fases da PSS são apresentados a seguir.

O Quadro 2 apresenta dados sobre a quantidade de pessoas frequentando as unidades em cada segmento e casos de Covid-19 registrados. As unidades cujos dados não constam, não atenderam ao chamado do CTC para preenchimento do formulário de levantamento enviado para os e-mails das Comissões Locais de Contingência.

Quadro 2 - Dados do funcionamento das unidades do IFSC

Câmpus/Unidade	Data de preenchimento	Estudantes	Servidores*	Terceirizados*	Total*	Casos de Covid-19
ARU	9/11/2021	80	15	16	111	0
CDR	11/11/2021	20	8	11	39	0
CAN	08/11/2021	160	52	15	227	1
CCO	05/11/2021	282	30	15	327	2
CRI	11/11/2021	300	40	17	357	0
FLN	14/10/2021	22	56	60	138	0



CTE	11/11/2021	90	37	12	139	0
GAS	09/11/2021	60	29	20	109	0
GPB	08/11/2021	7	2	7	16	0
ITJ	08/11/2021	1	3	9	13	0
JAR	08/11/2021	65	15	7	87	0
LGS	16/11/2021	35	40	18	93	0
RAU	11/11/2021	25	15	13	53	0
JLE	11/11/2021	50	25	17	92	1
PHB	09/11/2021	300	50	14	364	0
SJE	10/11/2021	40	15	12	67	0
SLO	10/11/2021	5	15	5	25	0
SMO	09/11/2021	500	40	12	552	1
TUB	11/11/2021	30	7	6	43	0
SCA	09/11/2021	10	5	8	23	0
URP	08/11/2021	5	3	7	15	1
XXE	09/11/2021	39	20	8	67	0
Cerfead	10/11/2021	0	6	1	07	0
Reitoria	10/11/2021	0	35	9	44	0
Total		2.126	563	319	3.008	6

Fonte: Elaborado pelo CTC com base em formulário eletrônico preenchido pelas unidades do IFSC no período de 05 a 12 de novembro de 2021.

* Número médio diário de pessoas (por segmento e total) que estão acessando os câmpus.

Considerando as informações do Quadro 2 e comparando com os dados do mês anterior, observa-se que o número total de acessos diários às unidades do IFSC teve um aumento de **1.352** acessos diários, no mês de setembro, para **3.008** acessos após o acionamento da Fase 3 pela maior parte dos câmpus.

Quadro 3 - Comparativo do total de acessos diários ao IFSC por segmento

Segmento	Acessos diários na coleta de Setembro	Acessos diários na coleta de Outubro	Acessos diários na coleta de Novembro
Estudantes	283	669	2.126

Servidores	243	377	563
Terceirizados	288	306	319

Fonte: Elaborado pelo CTC.

A análise por segmento permite observar que o número de estudantes frequentando os câmpus teve um aumento significativo em relação ao mês anterior, assim como o número de servidores também foi ampliado, mas ainda não alcança 50% do total de servidores do IFSC. Houve aumento também do número de terceirizados que frequentam as unidades.

Houve a notificação de 6 casos de Covid-19, permanecendo estável o número de casos na comunidade interna em relação ao mês anterior, no qual tivemos 4 notificações de casos entre os frequentadores de todas as unidades em atividades presenciais.

3.2 Disponibilidade de Capacitação

A evolução do número de servidores e estudantes que realizaram capacitação e receberam certificado do curso sobre a PSS é apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 - Evolução do número de certificados emitidos na capacitação sobre a PSS

Segmento	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Servidores	180	570	876	1.890	2.079
Estudantes	90	660	783	1.170	1.710

Fonte: Elaborado pelo CTC com base na contagem dos certificados emitidos nos cursos disponíveis no moodle.ifsc.edu.br

No que se refere à disponibilidade de capacitação da comunidade acadêmica para cumprimento dos protocolos de biossegurança, até a apresentação deste relatório, foram emitidos 2.079 certificados para servidores e 1.710 certificados para estudantes, com aumento expressivo da procura por formação, a cada mês, para cumprimento da PSS no retorno às atividades presenciais.

3.3 Condições de biossegurança

O levantamento junto às unidades do IFSC também incluiu a atualização dos dados de condições de biossegurança, a partir da aplicação do instrumento elaborado pelo CTC (Anexo I). O instrumento considera os seguintes protocolos estabelecidos na PSS:

- 1) Distanciamento físico;

- 2) Uso universal de máscaras;
- 3) Higiene pessoal e ambiental;
- 4) Detecção e isolamento de indivíduos suspeitos respiratórios;
- 5) Procedimentos de adequação institucional.

Cada uma destas dimensões agrega um conjunto de medidas e ações, totalizando 53 itens aferidos, que foram tabulados e classificados. Os resultados gerais são apresentados no Quadro 5, a seguir.

Quadro 5 - Situação das unidades do IFSC em relação às Práticas de Biossegurança

	Estratégias não implementadas	2 Unidades/Câmpus	Elevado Risco de Biossegurança, o avanço para a fase 2 deve ocorrer somente quando todas as Estratégias que se aplicam estiverem implementadas
	Estratégias com necessidade de adequação específica	0 Unidades/Câmpus	Moderado de Risco de Biossegurança, o avanço para a fase 2 depende de adequações específicas
	Estratégias foram implementadas plenamente	21 Unidades/Câmpus	Atende os Critérios de Biossegurança, possibilidade de avanço para a fase 2

Fonte: Elaborado pelo CTC.

Os resultados da atualização de informações realizada pelas unidades do IFSC permite observar a situação das unidades quanto à implantação dos protocolos biossanitários e quanto às estratégias e medidas que necessitam de adequação. Os resultados por unidade do IFSC estão apresentados no Anexo I. Essas informações, associadas aos dados já apresentados na seção anterior possibilitam identificar as fases da PSS que podem ser acionadas, de acordo com os critérios técnicos já estabelecidos no documento.

3.4 Correspondências recebidas

O Comitê Técnico Científico (CTC) recebeu duas consultas no período desde o último relatório, sendo uma delas sobre a ocupação dos veículos de transporte coletivo do IFSC usados para visitas técnicas e outra consulta sobre a situação do SIASS, setor que está

situado nas dependências do câmpus Continente e tem seus servidores vinculados à Reitoria. Apresentamos a seguir a consulta e a orientação do CTC.

A consulta sobre transporte coletivo tratou da sugestão de alteração do item 6.4.3 Viagens institucionais e uso dos veículos oficiais da PSS que traz informações acerca da ocupação de veículos de transporte coletivo e restringe a 50% da capacidade de passageiros sentados. Foi citada a Portaria Conjunta SIE/SES no 22 de 08 de janeiro de 2021, que informa que, quando o nível de risco da região de saúde está GRAVÍSSIMO, a ocupação deve ser de até 70% dos assentos e nos demais níveis de risco, a ocupação pode atingir 100% dos assentos. Em qualquer dos casos, não será permitida a permanência em pé durante a viagem. Desta forma, o CTC entendeu ser possível atualizar a PSS quanto a esta informação, possibilitando a ocupação de até 70% dos assentos dos veículos de transporte coletivo na Fase 2 e até 100% dos assentos a partir da Fase 3.

3.4.2 SIASS

Recebemos consulta sobre o monitoramento do setor SIASS. A dúvida era se o monitoramento sanitário deste setor deve ser feito pela CLC do câmpus Continente, considerando que o setor está situado nas dependências daquele câmpus, ou se é a CLC da Reitoria que presta as informações sobre o setor no relatório mensal do CTC.

A orientação foi de que a CLC da Reitoria deve informar na coleta de dados realizada mensalmente o número de servidores que estão frequentando presencialmente todos os setores da Reitoria, incluindo o SIASS. A mesma CLC, ao atualizar as condições de biossegurança da Reitoria, deve considerar somente o prédio da Reitoria, deixando as considerações sobre as condições de biossegurança do Câmpus Continente a cargo da CLC local. Atualmente, todas as estratégias de biossegurança já se encontram plenamente implementadas no Câmpus Continente, nas dimensões I - Distanciamento físico e social; II - Uso universal de máscaras; III - Higiene Pessoal e Ambiental; IV - Detecção e isolamento de indivíduos sintomáticos respiratórios; e V - Procedimentos de adequação institucional, sendo um ambiente seguro para as atividades presenciais.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Em face do conteúdo sistematizado neste relatório, CONSIDERANDO que:

1. A ocupação de ônibus, micro-ônibus ou van da instituição em visitas técnicas pode ser de até 70% dos assentos, quando o nível de risco está GRAVÍSSIMO, e de até 100% nos demais níveis de risco, de acordo com a Portaria Conjunta SIE/SES no 22 de 08 de janeiro de 2021, RECOMENDAMOS alterar o item **6.4.3 Viagens institucionais e uso dos veículos oficiais** da PSS, detalhando a possibilidade de ocupação de assentos de acordo com a Fase da PSS em que a unidade do IFSC se encontra.
2. A realização de eventos e formaturas com público externo, desde que cumpridos os protocolos biossanitários e demais orientações apresentadas no item 6.4.2 da PSS, RECOMENDAMOS que o item **8.2.4 Auditórios** seja alterado, com SUPRESSÃO do trecho “tais espaços não devem ser utilizados pela comunidade externa ao IFSC”.
3. A possibilidade futura de novo agravamento do quadro pandêmico e suspensão de atividades administrativas e acadêmicas presenciais, RECOMENDAMOS que a Fase 0 seja suprimida da PSS, para que eventuais regressões e retorno de Fase tenham como limite o regramento da Fase 1.
4. Os pré-requisitos para acionamento da Fase 5 envolvem a Superação da situação de emergência sanitária no estado de Santa Catarina OU a conclusão do cronograma vacinal previsto no PNI e em processo de conclusão, RECOMENDAMOS que seja definida pelo Consup uma data para acionamento da Fase 5 e retorno integral às atividades presenciais em todas as unidades do IFSC, com manutenção dos protocolos biossanitários estabelecidos na PSS.

Comitê Técnico Científico da PSS IFSC
Portaria nº 1.405, de 13 de maio de 2021

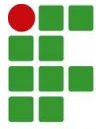
ANEXO I - LEVANTAMENTO DE BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA

Apresentamos a seguir os resultados da atualização do levantamento sobre as boas práticas de biossegurança. As unidades do IFSC que não atualizaram sua situação preenchendo o levantamento do mês atual, permanecem com o registro da mesma situação do mês anterior.

Câmpus	I - Distanciamento Físico Social	II - Uso Universal de Máscaras	III - Higiene Pessoal e Ambiental	IV - Detecção e isolamento de indivíduos sintomáticos respiratórios	V - Procedimentos de adequação institucional	Situação (até 15/10/2021)
ARU	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
CAN	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
CCO	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
CDR	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
CRI	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
CTE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
FLN	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
GAS	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente



GPB	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
ITJ	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
JAR	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
JLE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
LGS	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
PHB	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
RAU	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
SCA	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
SJE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
SLO	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
SMO	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
TUB	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente



URP	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
XXE	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Estratégias foram implementadas plenamente
Cerfead	Necessita adequação específica (2); Não (2)	Necessita adequação específica (3); Não (3)	Necessita adequação específica (5); Não (2)	Necessita adequação específica (6); Não (1)	Necessita adequação específica (2)	Estratégias não Implementadas
Reitoria	Necessita adequação específica (2)	Necessita adequação específica (2)	Necessita adequação específica (2); Não (1)	Necessita adequação específica (2)	Necessita adequação específica (1)	Estratégias não Implementadas